

A TRANSGENERIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES : UMA REVISÃO LITERÁRIA

Gabriel Fabiano Gomes¹
Diogo Almeida e Silva²

RESUMO

Este trabalho está vinculado ao Laboratório de Estudos Feministas e Violência de Gênero (LEFEVEG) do Departamento de Pedagogia (DPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Campus Regional Cianorte (CRC). O mesmo discute a transgeneridade infantil e a educação infantil sistematizada em instituições públicas, locais onde as crianças iniciam a manifestar sua identidade de gênero. Esse tema é pouco discutido dentro de uma sociedade constituída por meio de fundamentos religiosos, conservadores e patriarcais, como a que vivemos. O que justifica ainda mais a necessidade de debate sobre o assunto, pois, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (2021), já na primeira infância a criança se identifica como menina ou menino e apresenta brincadeiras de determinado gênero. Por esse tema ser tratado como um "tabu", questionamos: há pesquisas que abordem a relação entre transgeneridade infantil e educação infantil na formação de professores/as desta etapa de educação. Dessa forma o presente trabalho, tem como objetivo investigar, por meio de um estado da arte, se há as pesquisas científicas que discutem a transgeneridade infantil na formação do/a professor/a da educação infantil. Utiliza-se a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), o Banco de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) e o Google Acadêmico, como plataforma de buscas das fontes. Dentre as pesquisas encontradas, constatamos que nenhuma delas aborda a transgeneridade de crianças pequenas relacionadas ao ambiente escolar da Educação Infantil, tampouco que faça um debate sobre a formação de professores/as que considerem tal assunto. Sendo assim, fica explícito a necessidade do desenvolvimento de pesquisas com essa temática, para que os/as profissionais que atuam na educação infantil tenham uma formação de mais qualidade para ter uma atuação mais humana e respeitosa com as crianças trans que possam estar inseridas nessas instituições.

Palavras-chave: Educação infantil, estado da arte, formação docente, gênero e sexualidade, transgeneridade infantil.

¹Graduando do Curso de Pedagogia do Departamento de Pedagogia (DPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Campus Regional de Cianorte - PR, ra128628@uem.br

²Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) PR; Professor Assistente do Departamento de Pedagogia (DPD) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Campus Regional de Cianorte, dasilva@uem.br;

